











ATUAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO ORSA E AVALIAÇÃO QUANTO A MÉTODOS DE ORIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE SAÚDE BUCAL E PRÁTICAS ALIMENTARES JUNTO ÀS MÃES DE BEBÊS DE UMA COORTE DE NASCIMENTO

Autores: *Anna Flávia Nunes Lanna¹, Rayza Rodrigues Barboza¹, Ísis Midlej Carneiro Oliveira¹, Maria Fernanda Nunes Lanna¹, Luana Neves dos Santos¹, Nataly Damasceno Figueiredo², Carmen Ildes Rodrigues Fróes³

Orientadores: Andréa Fonseca-Gonçalves¹, Ana Lúcia Vollú ¹

- ¹ Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, FO-UFRJ, Rio de Janeiro RJ
- ² Escola de Medicina, Fundação Técnico Educacional Souza Marques, Rio de Janeiro RJ
 - ³ Escola de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro RJ











Introdução

Fornecer conselhos sobre dieta e alimentação a gestantes, mães ou outros cuidadores de crianças até um ano de idade reduz o risco de cárie dentária em seus filhos durante os primeiros anos.

Riggs et al., 2019

Semanalmente, material educativo em linguagem acessível ao público leigo é postado no perfil do Instagram @orsa.ufrj



O Projeto de extensão 'OrSa – Odontopediatria UFRJ' tem como objetivo orientar e esclarecer responsáveis de crianças e adolescentes a respeito de temas sobre saúde bucal e nutricional em Odontopediatria.

Paralelamente a isso, a equipe OrSa envia orientações via e-mail, WhatsApp e orientações presenciais (apresentação em tela de imagens com conteúdo teórico) a diversos grupos de responsáveis.















Objetivos

Apresentar a atuação do OrSa no Projeto Associado da CliBin na coorte de nascimento PIPA-UFRJ (Projeto Infância e Poluentes Ambientais).

Avaliar os diferentes métodos de envio das orientações às mães dos bebês acompanhados no PIPA-UFRJ.

* 844 bebês são acompanhados pelo Projeto PIPA aos 3, 6 12, 24 e 48 meses de vida.













Metodologia

- Sujeitos do estudo: Mães do PIPA UFRJ, que passaram por mais de um acompanhamento no Projeto Associado da Odontologia (n=73).
 - <u>Comitê de Ética</u>: CEP MEUFRJ — CAAE 44797721.3.0000.5275

Período: entre 12/2021 e 06/2022

Entrevista: Investigou-se a satisfação (satisfeita/insatisfeita) quanto ao método de envio das orientações (e-mail ou WhatsApp).









Resultados

N= 73 mães

48 via e-mail 25 via WhatsApp



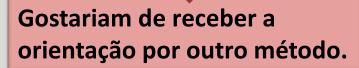
Método de envio (WhatsApp)



N= 25 mães

12 (48%) - receberam a mensagem

18 (72%) – insatisfeitas com o método





Método de envio (e-mail) N= 48 mães

14 (29,2%) - receberam o e-mail

32 (66,7%) – insatisfeitas com o método



22 (45,8%) – gostaria via WhatsApp



10 (20,8%) – gostaria pessoalmente











Resultados

- ✓ Instituiu-se outro método de transmitir as orientações sobre educação em saúde bucal e práticas alimentares, o método presencial.
- ✓ Desenvolveu-se uma apresentação de slides direcionada aos responsáveis.
- ✓ É aplicada de forma individualizada pelas alunas extensionistas, na consulta odontológica, ao final da avaliação do bebê.









Resultados

Foram feitas ao total 627 orientações.

- 388 mães receberam as orientações aos 3 meses do bebê;
- 428 aos 6 meses do bebê;
- 339 aos 12 meses do bebê;
- 270 mães receberam essa orientação aos 3 e 6 meses do bebê;
- 216 aos 6 e 12 meses do bebê;
- 181 aos 3 e 12 meses;
- 139 mães receberam as orientações aos 3, 6 e 12 meses do bebê.









Considerações finais

Tanto o método de envio por e-mail, quanto por WhatsApp geraram mais insatisfação que satisfação nas mães/responsáveis e, assim, optou-se por transmitir orientações de forma presencial e individualizada através de uma apresentação de slides.















Considerações finais

Essa orientação é realizada atualmente na consulta odontológica, ao final da avaliação do bebê.



















Participações

Participação das extensionistas do OrSa:

- Desenvolvem material educativo para serem postados semanalmente no Instagram do Projeto OrSa.
- Realizam orientações presenciais para mães e/ou responsáveis dos bebês participantes do PIPA-UFRJ que passam pela Projeto Associado da Odontopediatria.









Referências

- Pitts N, Baez R, Diaz-Guallory C, et al. Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. Int J Paediatr Dent. 2019; 29:384-386.
- Riggs E, Kilpatrick N, Slack-Smith L, Chadwick B, Yelland J, Muthu MS, Gomersall JC. Interventions with pregnant women, new mothers and other primary caregivers for preventing early childhood caries. Cochrane Database of Systematic Reviews 2019, Issue 11. Art. No.: CD012155. DOI: 10.1002/14651858.CD012155.pub2.
- Tinanoff N, Baez R, Diaz-Guallory C, et al. Early Childhood Caries Epidemiology, Aetiology, Risk Assessment, Societal Burden, Management, Education, and Policy: Global Perspective. Int J Pediatr Dent. 2019; 29:238-248.





















OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Anna Flavia Lanna - Bolsista PROFAEX Edital 2022